

O Ano em Revista
2010

1 385 M€

Volume de negócios anual.
Vendas para mais de 100 países
nos 5 continentes.

O valor das exportações registou
um incremento de 25% para
cerca de 1,2 mil milhões de euros
o que faz com que o Grupo
represente mais de 3%
das exportações
portuguesas de bens.

Desempenho Económico-Financeiro

- o Volume de negócios cresce 26,5% em 2010, para cerca de 1,4 mil milhões de euros, fundamentalmente devido ao aumento de produção de papel na nova fábrica de Setúbal e à entrada em funcionamento dos investimentos na área de energia;
- o O valor das exportações registou um incremento de 25% para cerca de 1,2 mil milhões de euros o que faz com que o Grupo represente mais de 3% das exportações portuguesas de bens;
- o O resultado operacional consolidado (EBITDA) atingiu 400,2 milhões de euros, um valor superior em 80,1% ao alcançado no exercício anterior.

Desenvolvimento

- o Conclusão do programa de investimentos de cerca de 900 milhões de euros com o arranque, no terceiro trimestre, da nova turbina a vapor para a central de cogeração a biomassa no complexo da Figueira da Foz;
- o Continuidade da análise de oportunidades de investimento no hemisfério Sul, designadamente no Uruguai, no Brasil e em Moçambique;
- o Início dos ensaios florestais em Moçambique para a plantação das áreas concessionadas (173 mil hectares na Província da Zambézia), visando um projecto integrado nas áreas de produção florestal, pasta de celulose e energia.

Negócio Papel/Branding

- o Vendas globais de papel ascenderam a 1,4 milhões de toneladas, um aumento de 24% em relação ao ano anterior;
- o Peso expressivo das vendas do Grupo Portucel no total das exportações europeias de papéis finos não revestidos (UWF) para mercados extra-europeus, em 59% nas exportações para a América do Norte, 55% para África, 39% para o Médio Oriente, 37% para a América Latina e 2% para a Ásia;
- o Aumento de vendas superior a 20% nas marcas próprias do Grupo, que assumiram um peso de 60% no total de vendas;
- o Navigator, marca líder mundial no segmento premium de papéis de escritório, registou um crescimento de vendas de 13% a nível mundial e 9% na Europa, Soporset, líder na Europa no segmento *print*, aumentou 19% e Discovery registou um acréscimo de 20%;
- o Navigator voltou a ser eleita a marca com maior índice de notoriedade espontânea e líder em *brand performance* e *brand reputation* entre as marcas de escritório em toda a Europa Ocidental, segundo o estudo de referência da EMGE Paper Consultants (*Cut-size Mill and Mill Brand Positioning & Image Survey 2010*).

Negócio Pasta

- o Produção de pasta branca de eucalipto (BEKP) ascendeu a 1,3 milhões de toneladas;
- o Produção de pasta de celulose na fábrica de Setúbal atingiu um novo máximo registando um crescimento de 1,6%;
- o O maior nível de integração de pasta no Grupo, após o arranque da nova fábrica de papel de Setúbal fez reduzir a produção para venda directa no mercado, cuja principal proveniência passou a ser a fábrica de Cacia;
- o Vendas de pasta de celulose dirigidas na sua quase totalidade para os mercados europeus, com destaque para o segmento das especialidades, que subiu 30 pontos percentuais face ao ano anterior.

Actividade Industrial

- o Grupo produziu no seu conjunto mais de 1,5 milhões de toneladas de papel, posicionando-se como o maior produtor europeu de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF);
 - o Entrada em funcionamento de uma segunda linha de formatos reduzidos (A4) na nova fábrica de papel de Setúbal, elevando a sua capacidade de produção para 365 mil toneladas/ano neste tipo de formatos;
 - o Redução dos custos de manutenção em 3,8% face ao ano anterior, para o mesmo universo de instalações.
-

Floresta

- o Publicação do Código de Boas Práticas Florestais, documento de referência para a actuação do Grupo Portucel em qualquer contexto geográfico;
 - o Presidente da Comissão Executiva do Grupo assumiu a presidência do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, organismo de que foi co-fundador em 2001, mantendo a participação activa no WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, onde está presente desde 1995;
 - o Certificação pelos sistemas FSC – Forest Stewardship Council e PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes, do património florestal do Grupo que, no final do ano, se distribuía por 161 concelhos de Portugal, integrando 1 409 Unidades de Gestão e ocupando uma área total de 120 mil hectares, dos quais 73% de eucalipto;
 - o Início das obras de modernização e duplicação da capacidade do Viveiro de Espirra;
 - o Crescimento da área plantada pelo Grupo em cerca de 68% face ao ano anterior;
 - o Organização de um Seminário Internacional sobre Biodiversidade em Lisboa, que contou com a participação de reputados especialistas nacionais e internacionais no domínio da conservação da biodiversidade;
 - o Grupo investiu cerca de 3 milhões de euros no programa de prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais em 2010, posicionando-se como a entidade privada que mais contribuiu para o esforço nacional na redução de risco nesta área.
-

Desempenho Ambiental

- o Grupo Portucel recebeu licença para utilização do Ecolabel no papel que produz e comercializa. O «Rótulo Ecológico da União Europeia», promove produtos e serviços que cumprem rigorosos critérios de desempenho ambiental;
 - o Aumento significativo da eficiência energética do Grupo com a entrada em funcionamento da nova turbina a vapor para a central de cogeração a biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, a par da operação em pleno de duas novas centrais termoeléctricas a biomassa nas fábricas de Cacia e Setúbal;
 - o Manutenção dos sistemas de gestão implementados e certificados no Grupo. No complexo industrial da Figueira da Foz terminou mais um ciclo de certificação do Sistema de Gestão Ambiental, tendo sido assegurada a sua renovação, em reconhecimento das boas práticas existentes;
 - o Redução nas emissões para a água de 40% em sólidos suspensos e de cerca de 60% em matéria orgânica biodegradável face aos últimos cinco anos nas fábricas do Grupo.
-

Energia

- o Conclusão do plano de investimentos estruturantes do Grupo na área de energia, totalizando cerca de 200 milhões de euros, com o arranque do turbogerador a vapor para cogeração no complexo da Figueira da Foz;
- o Grupo atingiu uma produção bruta de energia eléctrica de 1,7 TWh em 2010, um aumento de 48% face ao ano anterior, correspondendo a 3,4% da produção total nacional;
- o Grupo manteve o estatuto de maior produtor nacional de energia eléctrica a partir de biomassa, com uma produção de 1,1 TWh, o que representou 52% da produção total nacional;
- o Produção de energia foi assegurada, em 65%, por centrais de cogeração e centrais termoeléctricas a biomassa que fazem recurso a combustíveis renováveis;
- o Funcionamento em pleno das duas novas centrais termoeléctricas a biomassa nas fábricas de Cacia e Setúbal, estimando-se o seu impacto na redução de 70 mil toneladas de emissões de CO₂ em termos do balanço nacional.

Recursos Humanos

- o Consolidação do processo de recrutamento para a nova fábrica de papel em Setúbal, contando o Grupo, no final de 2010, com 2 331 Colaboradores, dos quais 2 218 com vínculo laboral permanente;
- o Reformulação dos planos de carreira dos Colaboradores, envolvendo todas as áreas de actividade do Grupo, a par da uniformização da matriz salarial;
- o Aposta na valorização profissional traduziu-se em 130 125 horas de formação realizadas ao longo do ano, distribuídas por 1 417 acções envolvendo 2 628 formandos, com destaque para a componente de higiene e segurança que correspondeu a 13% do total das horas de formação.

Responsabilidade Social

- o Apoio ao ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, através da celebração de um protocolo que visa garantir a qualidade ambiental do Estuário do Sado e das espécies a ele associadas;
- o Doação de mais de 49 toneladas de papel para projectos de cariz social e educacional a escolas e instituições das áreas de influência das unidades fabris do Grupo;
- o Oferta de 3 600 plantas de Norte a Sul do país no Dia Mundial da Floresta, enquadrada nas acções de apoio à florestação e sensibilização para a preservação da Natureza;
- o Organização, em parceria com o WWF, de um workshop internacional «New Generation Plantations and Responsible Forest Finance» – que abordou a temática das plantações sustentáveis e de um modelo responsável do ponto de vista ambiental e social para a indústria da pasta e papel;
- o Desenvolvimento do Programa «Portas Abertas» que resultou na visita de 1 500 Colaboradores e respectivas famílias à nova fábrica de papel em Setúbal, com o objectivo de dar a conhecer um dos projectos mais relevantes do Grupo Portucel e contribuir para o reforço da coesão interna.

Inovação

- o Lançamento de uma nova gama no mercado de produtos para *web inkjet*, tecnologia emergente e de elevado potencial para aplicações premium;
- o Esforço de I&D centrado na qualidade do papel;
- o Desenvolvimento de projectos, em colaboração com as Universidades de Aveiro, Beira Interior e Coimbra que visam o tratamento da superfície do papel para a melhoria da aptidão para impressão;
- o Desenvolvimento de um projecto para a extracção de substâncias da casca do eucalipto com aplicação nas indústrias alimentar, cosmética e farmacêutica.